



Câmara Brasileira de
Investidores em Energia Elétrica



Claudio J. D. Sales

Presidente

Instituto Acende Brasil

Plano Decenal do Setor Elétrico

A Visão dos Empreendedores Privados

AmCham São Paulo

31 de Maio de 2006

O Instituto Acende Brasil

Visão

A evolução sustentável do Setor Elétrico Brasileiro.

Missão

Viabilizar a ação empreendedora privada no Setor Elétrico Brasileiro materializando a contribuição dessa ação para a Sociedade.

Valores

- Eficiência
- Transparência
- Compromisso com o Brasil

Ações e estudos da CBIEE:

- desenvolvidos com foco no longo prazo
- voltados para temas que interessam a todos os segmentos da sociedade



Câmara Brasileira de
investidores em Energia Elétrica

Palavra “investidor” confundida com outro tipo de investidor, com objetivos voláteis e de curto prazo

O nome não traduzia com clareza:

- investimentos de longo prazo
- compromisso com o Brasil

INSTITUTO

- Palavra associada a centro de estudos e reflexões
- Coloca o foco num tema, e não nos “associados”

ACENDE

- Uma chamada, um convite, **UM PROJETO**
- Aponta a necessidade de acender e elevantar a reflexão sobre o futuro do setor
- Induz ao conceito de transparência
- Uma proposta inclusiva, que não se restringe à defesa de interesses de grupos de pressão específicos

BRASIL

- Reforça o compromisso com o Brasil
- Explicita nossa intenção de crescer com o país

1. Objetivos da Agenda 2020

2. A Construção da Visão para a Agenda 2020

3. Agenda Proposta para viabilizar a Visão 2020:

- **Estrutura Institucional**
- **Planejamento e Expansão**
- **Tributos e Encargos**
- **Política Tarifária**

Objetivos da Agenda

1. Construir uma Visão de longo prazo para o Setor Elétrico Brasileiro que atenda às necessidades de todos os segmentos da sociedade:

- Estado
- Consumidores
- Contribuintes
- Empreendedores

2. Consolidar Diretrizes de política setorial com o objetivo de criar ambiente sustentável nas dimensões:

- a) Estrutura Institucional
- b) Planejamento e Expansão
- c) Política Tributária
- d) Política Tarifária

Uma contribuição que ultrapassa as fronteiras do setor elétrico

É uma contribuição para o país

Deve proporcionar uma visão inspiradora e integradora

- A Agenda 2020 **NÃO É** uma peça político-ideológica porque:
 - O documento tem caráter **público** e **apartidário** (será apresentada a candidatos à Presidência e a partidos políticos da base aliada do governo e da oposição)
 - trabalha com **horizontes de longo prazo** que ultrapassam mandatos de governos (atravessará 4 eleições: 2006, 2010, 2014 e 2018)

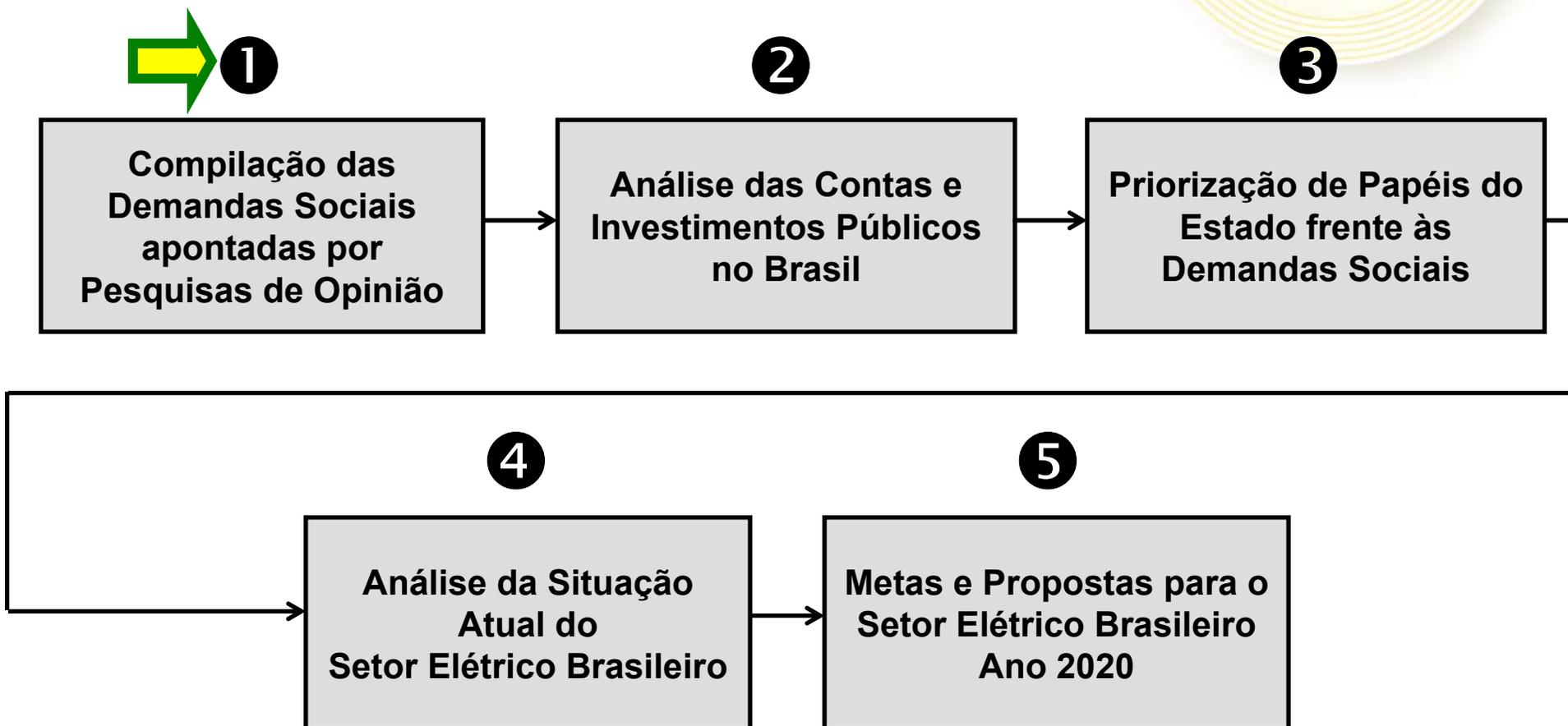
1. Objetivos da Agenda 2020

2. A Construção da Visão para a Agenda 2020

3. Agenda Proposta para viabilizar a Visão 2020:

- Estrutura Institucional
- Planejamento e Expansão
- Tributos e Encargos
- Política Tarifária

A Metodologia de Construção da Agenda 2020



A População Brasileira tem opinião clara sobre os papéis prioritários do Estado

(Pesquisa CNI/Ibope, Mar/2006)

- Investimentos em Educação, Saúde e Segurança em destaque
- Já há percepção significativa da necessidade de Redução de Impostos
- Investimento público em infra-estrutura com baixíssima relevância

CNI/Ibope, Mar/2006:

Na sua opinião, dentre as diferentes ações listadas nesta cartela, quais são as duas que devem ser tratadas como prioridade pelo próximo presidente?

Geração de emprego	58
Investimentos em educação e saúde	41
Combate ao crime organizado e à violência	24
Distribuição de benefícios para a população carente, como o Bolsa Família	20
Combate à corrupção	18
Redução dos Impostos	15
Redução dos juros	8
Manter a inflação baixa	6
Infra-estrutura (estradas, portos, energia)	4
Apoio às exportações + Nenhuma dessas + Não sabe'	2

A População Brasileira tem opinião clara sobre os papéis prioritários do Estado

(Pesquisa CNT/Census, Abr/2006)

- Investimentos em Educação, Saúde e Segurança também em destaque
- Investimentos em infra-estrutura não são monitorados pela pesquisa

CNT/Census, Abr/2006:

Na sua opinião, qual é o principal problema do País que deveria ser resolvido pelo próximo Presidente da República?

Emprego e Renda	36,6
Saúde Pública	24,9
Educação Pública	15,3
Segurança Pública	14,4
Previdência Social	2,6
Inflação	1,7
Defesa Nacional	1,5
Não Sabe / Não Respondeu	3,2
TOTAL	100,0

A População Brasileira tem opinião clara sobre os papéis prioritários do Estado

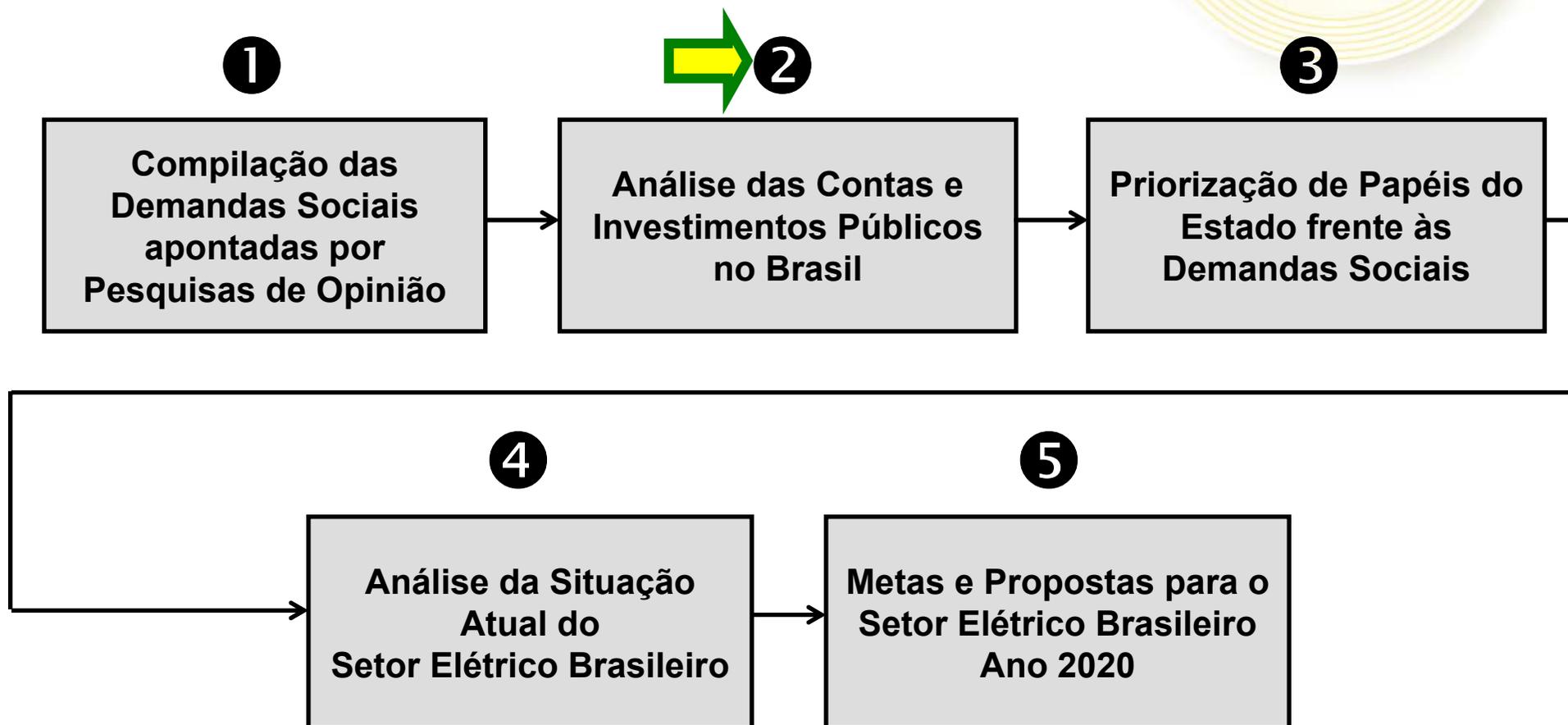
(Pesquisa CBIEE/Franceschini, Jan/2005)

- Investimentos em Educação, Saúde e Segurança também em destaque
- Energia Elétrica e demais áreas de infra-estrutura em patamar inferior

CBIEE/Franceschini Jan/2005:

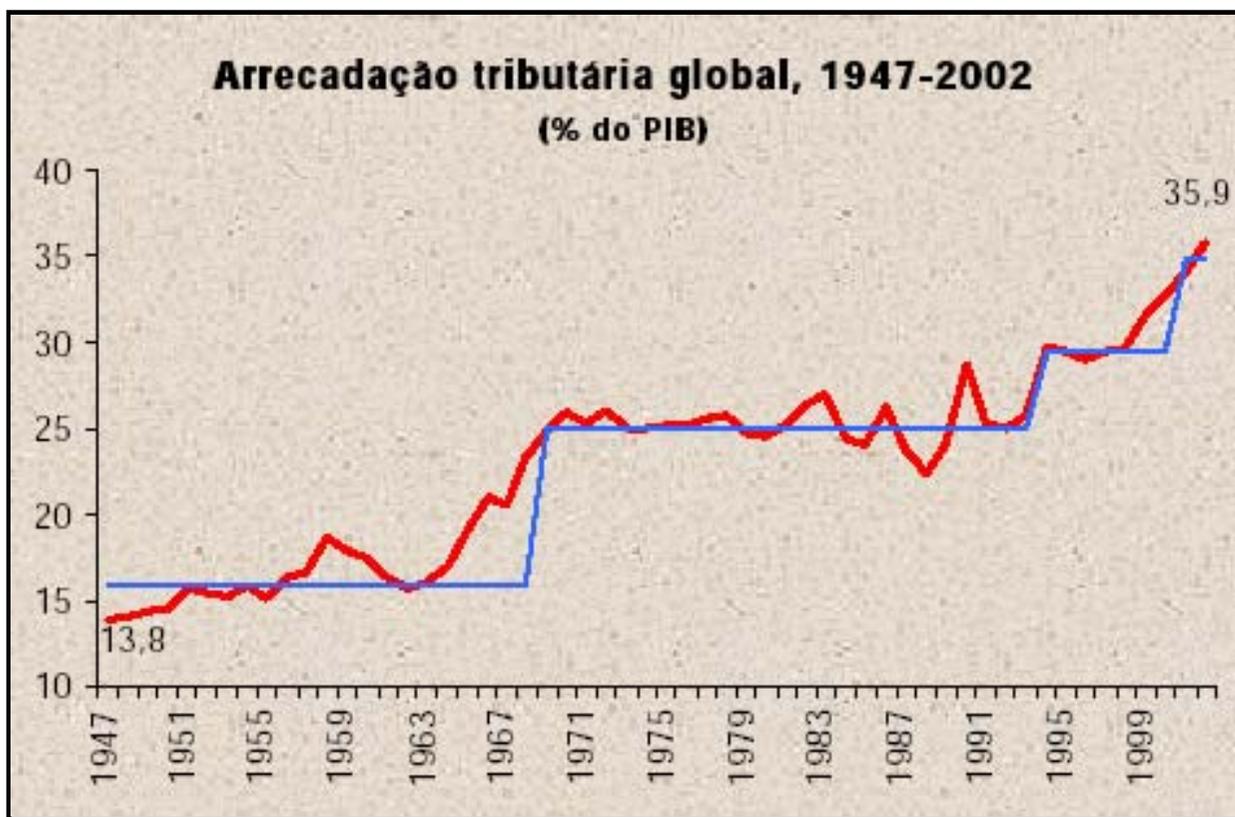
*Na sua opinião, quais são os serviços que o governo deveria garantir?
(resposta espontânea, primeira menção)*

Saúde Pública	31
Educação Pública	26
Segurança Pública	14
Emprego	10
Água/Esgoto/Saneamento	6
Energia Elétrica	6
Habitação	2
Telefonia	1
Transporte	0



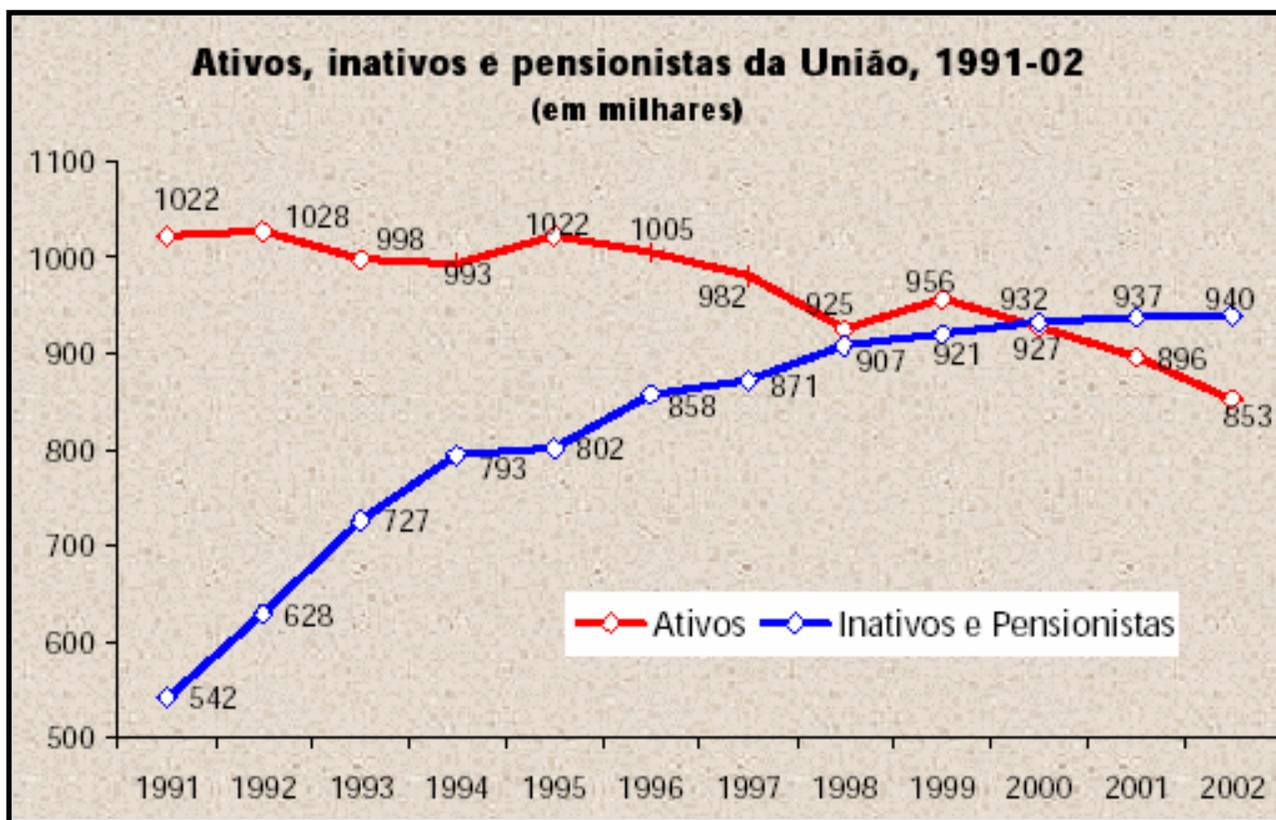
O crescimento brutal da Carga Tributária Brasileira nas últimas décadas

A arrecadação tributária global tem crescido fortemente no Brasil, passando de 13,8% do PIB em 1947 para 35,9% do PIB em 2002



Despesas que não são voltadas para as áreas prioritárias

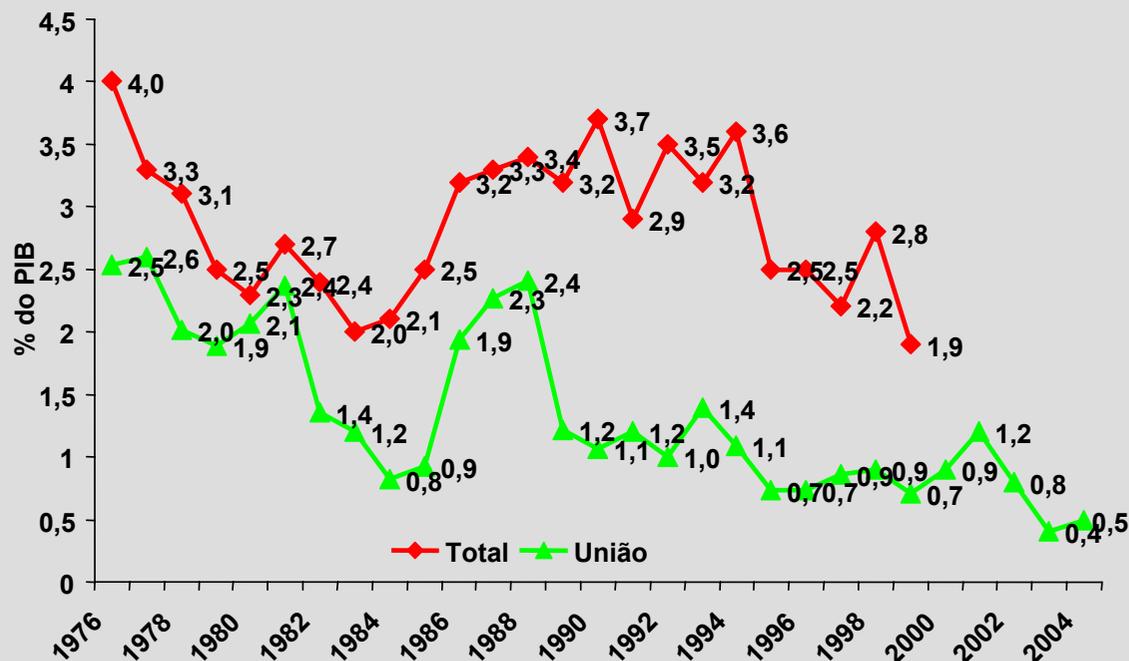
A relação entre o número de ativos (contribuintes) e o de inativos da União passou de cerca de “2 por 1” para menos de “1 por 1” no espaço de 11 anos



O Crescimento da Carga Tributária não foi capaz de produzir um Estado mais investidor

A despeito do crescimento da carga tributária, os investimentos públicos têm caído sistematicamente nos últimos 30 anos

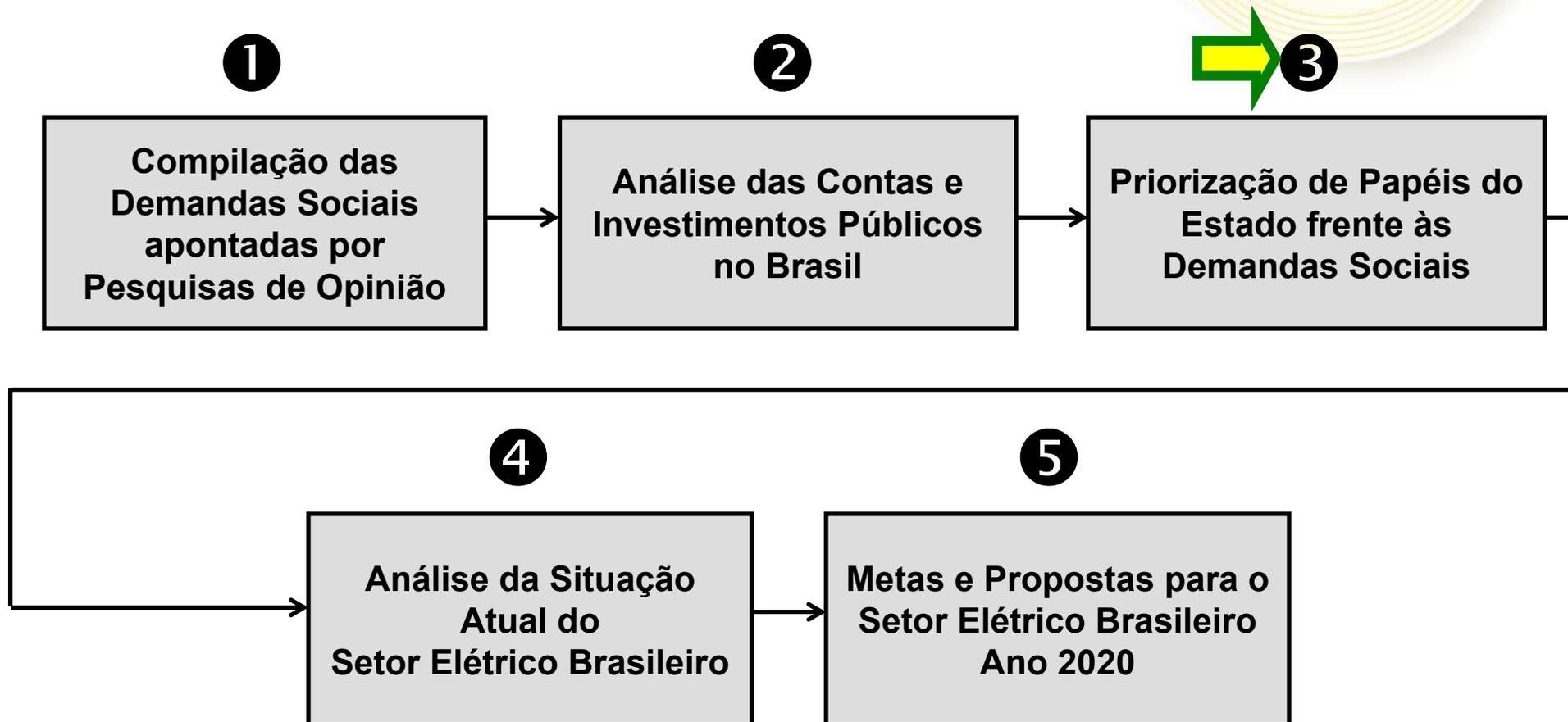
**O esgotamento do Investimento Público
1976 - 2004**



Constatação:

**Redução da
Capacidade de
Investimento do
Estado**

A Metodologia de Construção da Agenda 2020



O Conceito de Capital Social como Ferramenta para focar o Papel do Estado

Bebê #1

- Nascido em Jordão (AC)
- 95,32% de miseráveis (PNUD)

Bebê #2

- Nascido em Harmonia (RS)
- 1,16% de miseráveis (PNUD)

Qual ação do Estado oferece melhores chances para que o Bebê #1 tenha as mesmas oportunidades que o Bebê #2 de:

- crescer com saúde?
- ter boa educação básica pública e obter boa colocação profissional?
- ter uma vida segura, sem sofrer a barbárie da violência?

Ação A

Investir recursos do Estado na construção de **Usinas e Linhas de Transmissão** de energia elétrica

Ação B

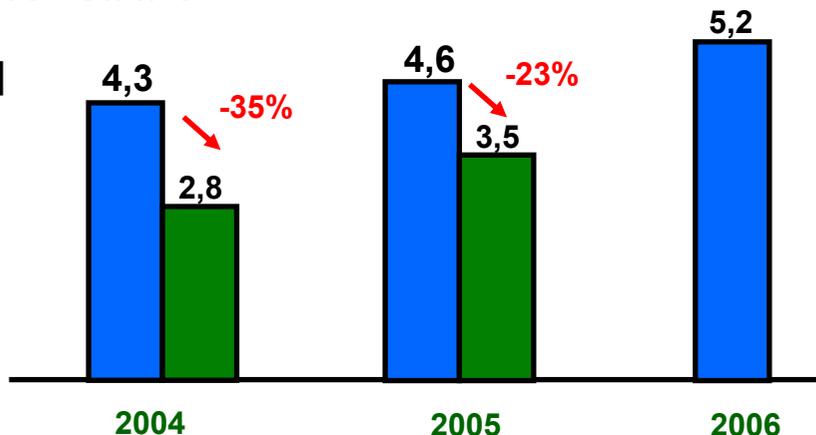
Investir em **Saúde Pública, Educação Básica e Segurança Pública**, atraindo empreendedores privados para o setor elétrico

A Visão Pragmática sobre Investimentos Estatais e Privados

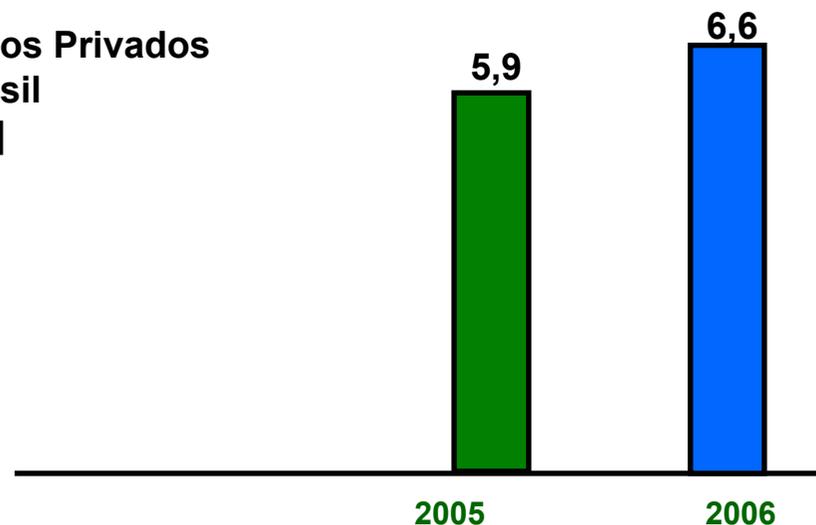
Investimentos Estatais

Eletrobras
[R\$ bilhões]

 Planejado
 Realizado



Investimentos Privados
Acende Brasil
[R\$ bilhões]



- O planejamento de investimentos estatais não tem se materializado
- O Investimento privado é maior que investimento da Eletrobras:
 - **empreendedores privados investiram 68% a mais que a Eletrobras em 2005**

Retorno dos Investimentos e Planos de Investimentos das Estatais no Setor Elétrico

Alguns Exemplos

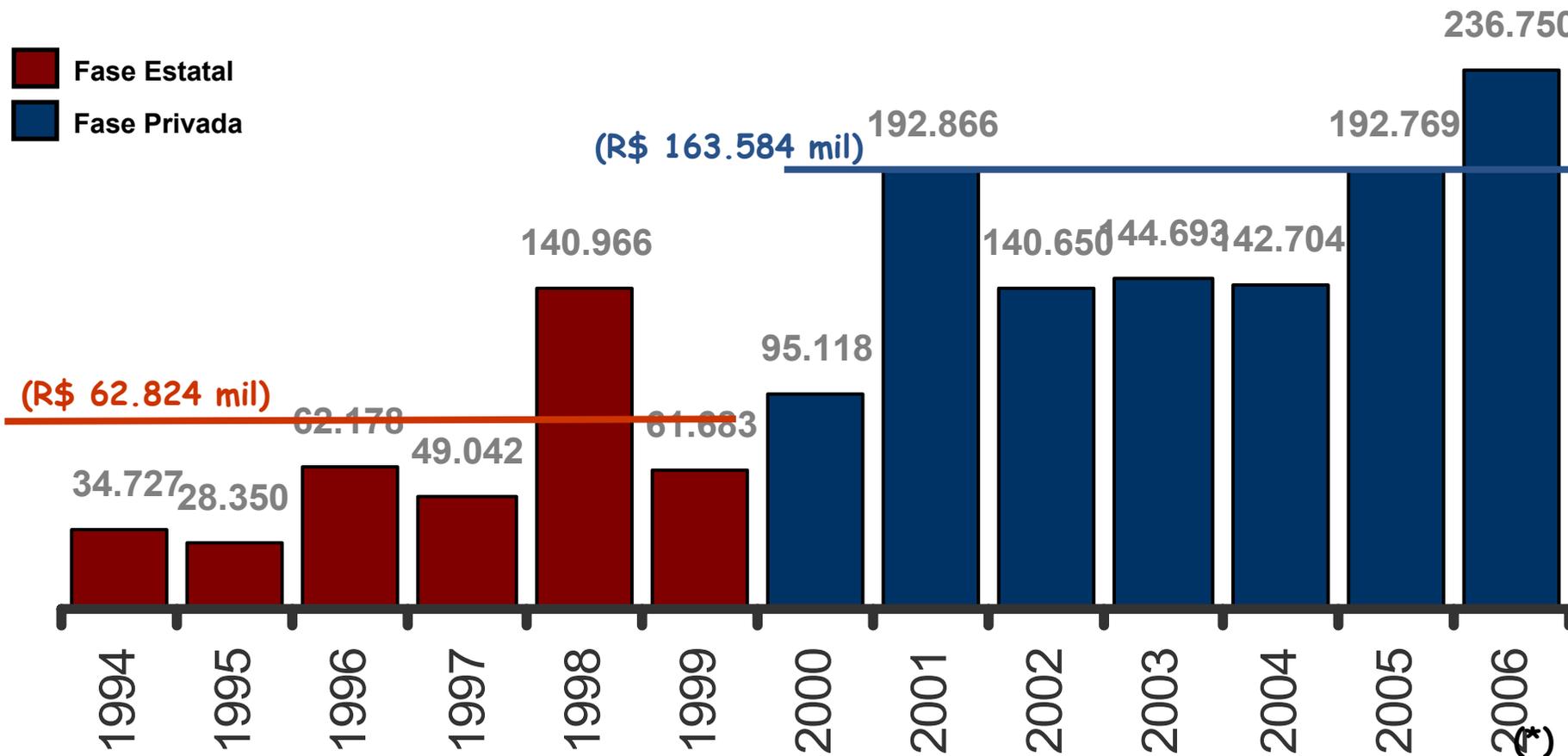


- **Eletronorte:**
 - operando no **prejuízo há 10 anos**
 - em 2004 – **prejuízo de R\$ 1 bilhão**
 - em 2005 – **prejuízo de R\$ 323 milhões**
 - **planeja investir R\$607 milhões** em linhas de transmissão em 2006
- **Eletrobras:**
 - primeiro trimestre de 2006 – **prejuízo de R\$ 142 milhões**
 - **planeja investir R\$ 5,2 bilhões** em 2006
- **Parque mais antigo de Linhas de Transmissão estatais:**
 - remuneração **negativa ou inferior a 3%**

Atuação Privada e Capacidade de Investimento

Distribuidora do Nordeste Privatizada em Dezembro de 2000

Nível de investimento



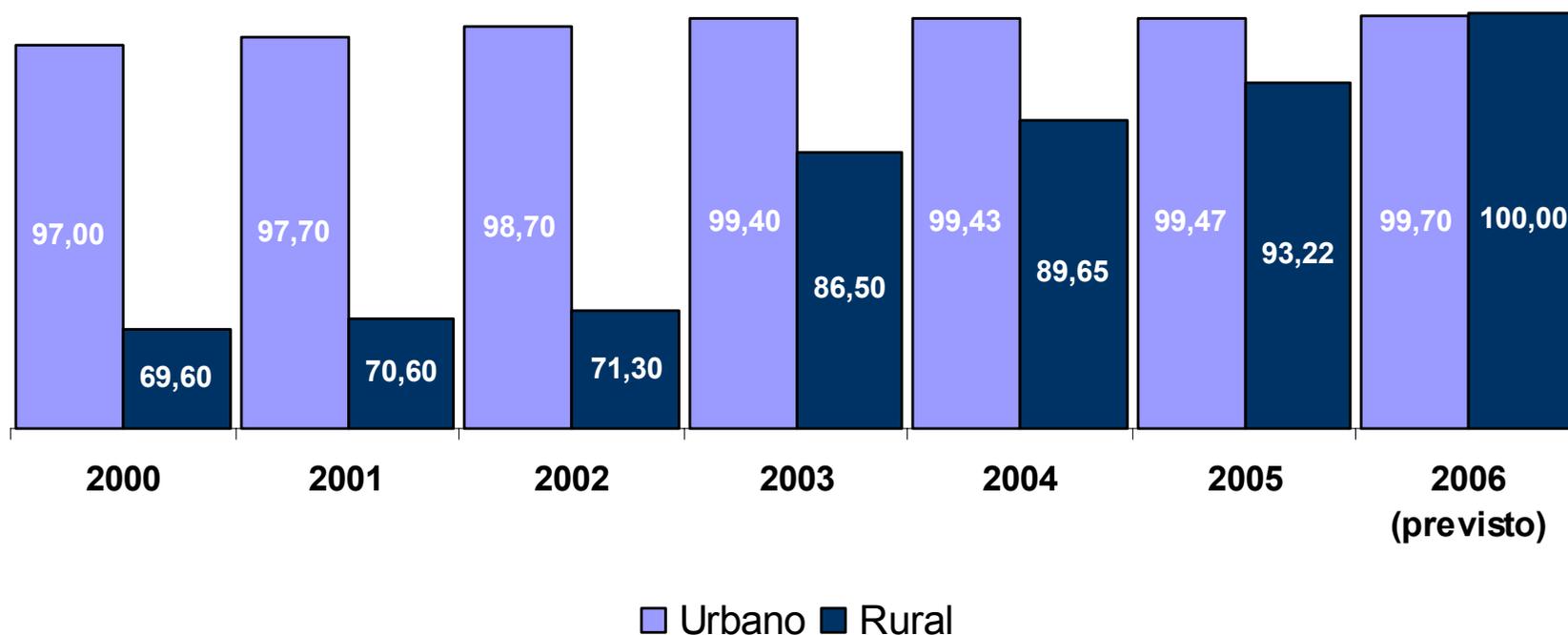
(*) 2006 previsão

Atuação Privada e Capacidade de Gestão

Distribuidora do Nordeste Privatizada em Dezembro de 2000



Programa de Eletrificação Rural

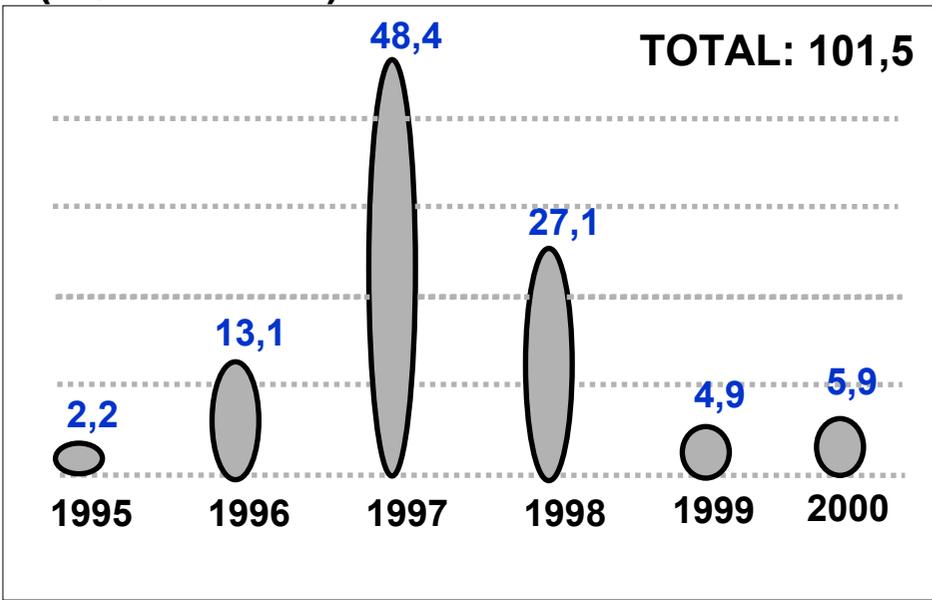


Investimentos atualizados em Milhões R\$

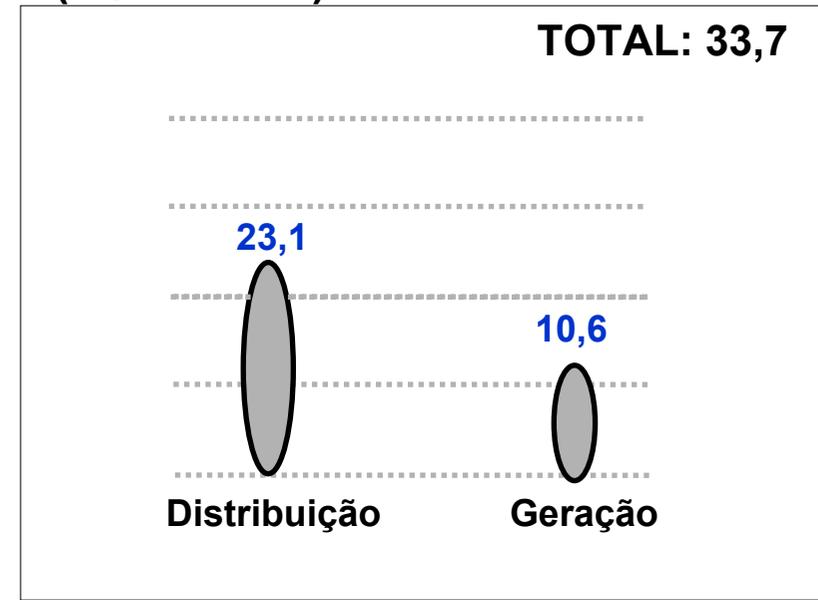
2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
26,96	56,93	57,71	21,32	46,89	75,62	82,82

O Estado Brasileiro atraiu grandes volumes de recursos privados para o Setor Elétrico nos últimos 10 anos

Montante arrecadado pelo Tesouro
Privatizações do Setor Elétrico
(R\$ bilhões *)



Investimentos Privados - CBIEE
Pós-Privatizações
(R\$ bilhões)



Como foi possível atrair R\$135 Bilhões em 10 anos?

(*) Corrigidos ao custo médio de 7% ao ano da data do leilão até Julho de 2004. Taxa de Câmbio: R\$1 = US\$3,03

O Estado Brasileiro deveria se focar nas áreas prioritárias e atrair o empreendedor privado para áreas de infra-estrutura

Opinião pública consistentemente:

- Prioriza como ações do Estado as áreas de Saúde, Educação e Segurança
- Não vê infra-estrutura como atividade prioritária do Estado

Estatais do setor elétrico têm apresentado rentabilidade incompatível com seus planos de investimento

O setor elétrico já foi capaz de atrair grandes volumes de recursos privados

Diretrizes Estratégicas da Agenda 2020:

• Focar o orçamento do Estado em Saúde, Educação e Segurança.

• Aumentar a contribuição das estatais para investimentos em Saúde, Educação e Segurança:

- Melhorando a rentabilidade dos ativos atuais;
- Assegurando rentabilidade adequada a novos investimentos.

• Criar um ambiente indutor de investimentos privados.

A Metodologia de Construção da Agenda 2020

1

Compilação das Demandas Sociais apontadas por Pesquisas de Opinião

2

Análise das Contas e Investimentos Públicos no Brasil

3

Priorização de Papéis do Estado frente às Demandas Sociais

➔ 4

Análise da Situação Atual do Setor Elétrico Brasileiro

5

Metas e Propostas para o Setor Elétrico Brasileiro Ano 2020

- A **estrutura institucional** atual está alinhada a princípios de transparência e neutralidade?
- O **planejamento da expansão** atende aos princípios de eficiência e racionalidade econômica?
- Quais os caminhos para diminuir o excesso de **tributos e encargos**?
- Como promover uma **política tarifária** compatível com a renda do consumidor e que permita o retorno dos investimentos?

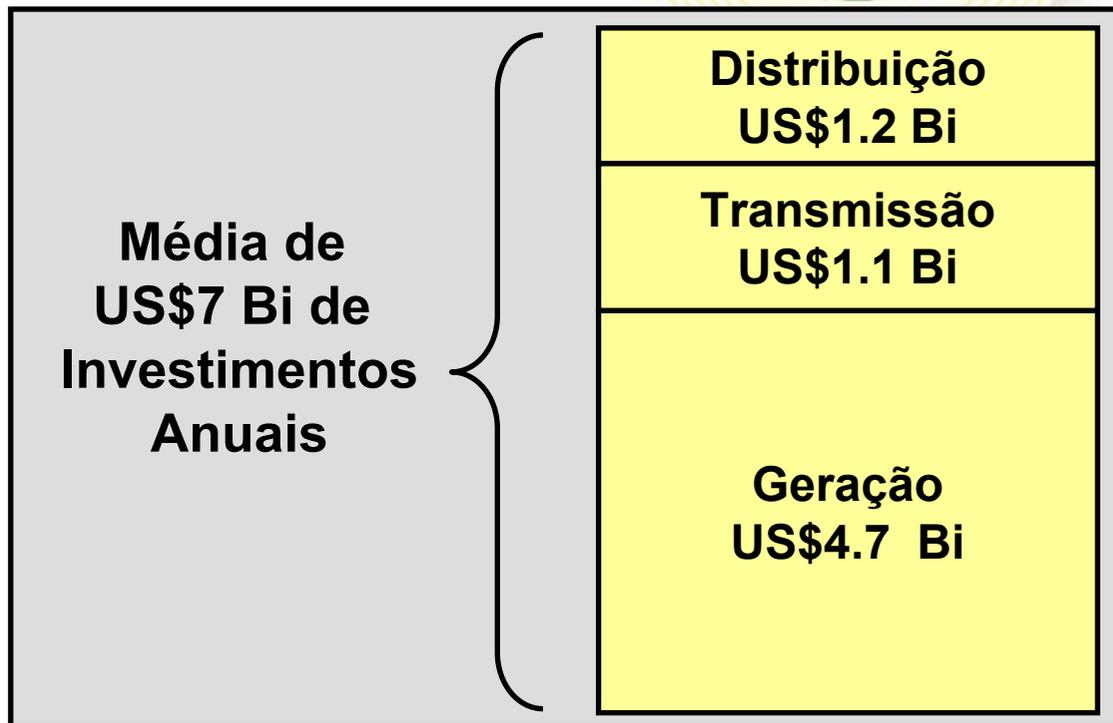
OU RESUMINDO

O setor elétrico caminha em direção à sustentabilidade?

O Setor Elétrico demandará uma média anual de US\$7 bilhões em investimentos na próxima década

Cenário de crescimento do PIB ao longo da próxima década:

- 3 primeiros anos: 4.5%
- 7 últimos anos: 3.4%



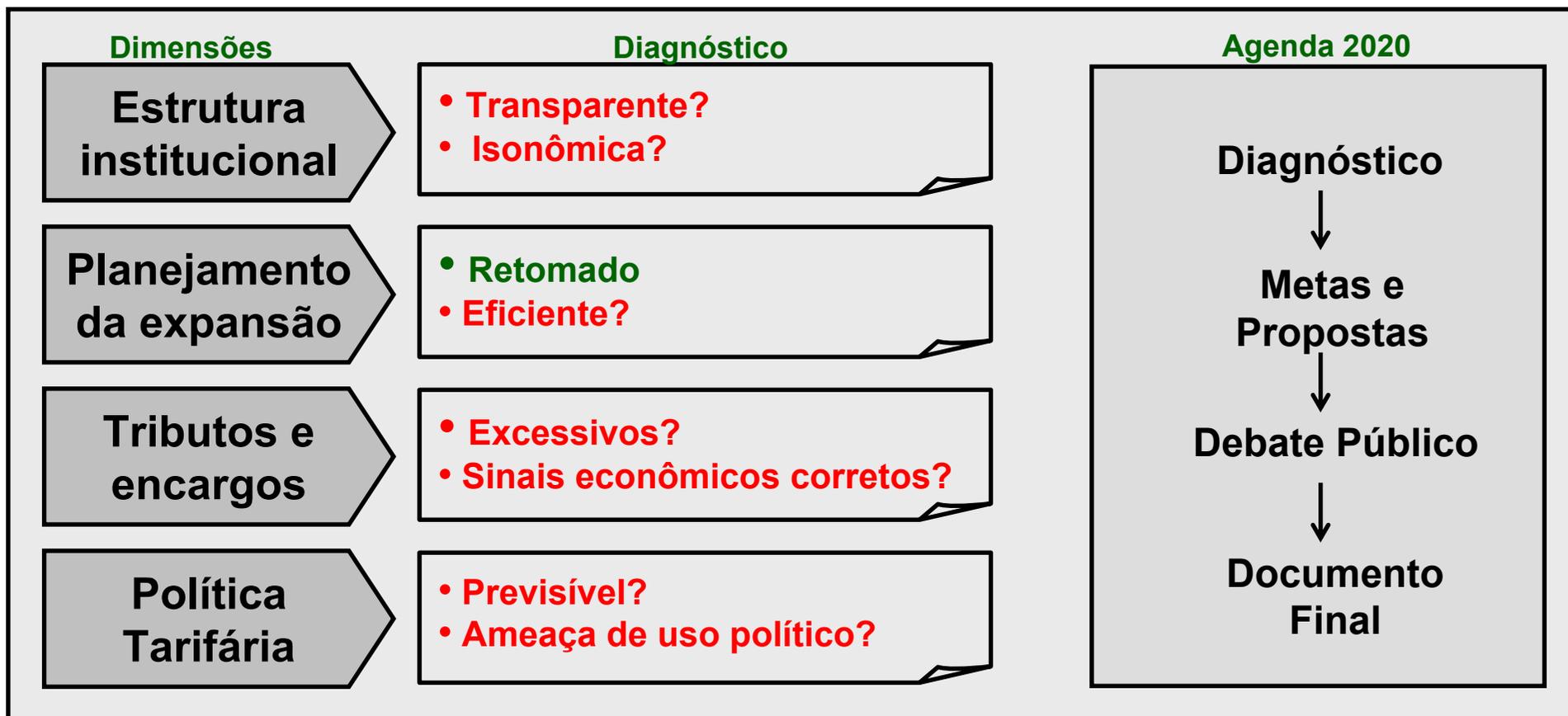
60% ou mais dos investimentos deverão ser de origem privada

As dimensões da Agenda 2020, a atração de recursos privados e a Sustentabilidade do Setor Elétrico Brasileiro



Ambiente atrativo ao Empreendedor Privado?

Setor Elétrico sustentável?



- 1. Objetivos da Agenda 2020**
- 2. A Construção da Visão para a Agenda 2020**
- 3. Agenda Proposta para viabilizar a Visão 2020:**
 - Estrutura Institucional**
 - Planejamento e Expansão**
 - Tributos e Encargos**
 - Política Tarifária**

- 1. Com um planejamento contemplando apenas um cenário para a expansão da geração, baseado principalmente em projetos estruturantes cujos estudos têm sido liderados por estatais, o governo adota uma estratégia de alto risco para o futuro do setor elétrico.**

A usina nuclear Angra III (com 1.309 MW de capacidade instalada), as hidrelétricas do complexo do rio Madeira (Jirau e Santo Antônio, com 6.450 MW) e a hidrelétrica Belo Monte (5.500 MW) representam um terço de toda a capacidade incremental planejada até 2015 (40.939 MW).

- 2. Ao privilegiar a construção de grandes projetos hidrelétricos e nucleares, o governo expõe parte significativa do incremento da oferta ao risco de impedimentos sócio-ambientais e repetidos atrasos na consecução das obras.**

- 3. O elevado custo desses projetos é um obstáculo para sua implementação.**

Segundo o estudo de viabilidade técnica e econômica realizado pelo consórcio formado por Furnas e Odebrecht, a construção das usinas do Rio Madeira, sem contar o investimento necessário na transmissão, poderá consumir cerca de R\$ 20 bilhões, o equivalente a 19% dos investimentos previstos para a ampliação de toda a capacidade até 2015.

- 4. Uma vez que estas hidrelétricas estão em áreas de difícil acesso, isoladas e distantes dos centros de carga, os custos com as obras de transmissão também serão extremamente elevados.**

Estimativas preliminares dos custos de transmissão para conexão das usinas do Rio Madeira ao sistema interligado apontam para o valor de R\$ 10 bilhões adicionais.

- 5. Diante dos riscos associados aos projetos estruturantes seria de se esperar que o PDEE contemplasse cenários alternativos para expansão da capacidade instalada de modo a atender a trajetória do consumo de energia elétrica no Brasil.**

Com a hipótese, bastante plausível, de atraso nas obras e nas datas de entrada em operação destes projetos, seria no mínimo recomendável visualizar um conjunto alternativo de usinas que possibilitasse o devido atendimento do crescimento do mercado.

- 6. Na elaboração desses cenários de oferta, seria fundamental que o governo analisasse a viabilidade dos empreendimentos já autorizados pela ANEEL e que estão impedidos de entrar em operação antes dos projetos estruturantes, por restrições diversas (falta de licenciamento, contratos e financiamentos).**

Dessa forma, os riscos de desabastecimento seriam minimizados, seja na ocorrência de atrasos dos grandes projetos, seja na ocorrência de um crescimento da demanda inferior ao cenário de referência.

Ressalta-se que, na ocorrência do cenário baixo de crescimento da demanda, é imprescindível garantir aos investidores que projetos estruturantes não deslocarão os empreendimentos já autorizados pela ANEEL.

1

Compilação das Demandas Sociais apontadas por Pesquisas de Opinião

2

Análise das Contas e Investimentos Públicos no Brasil

3

Priorização de Papéis do Estado frente às Demandas Sociais

4

Análise da Situação Atual do Setor Elétrico Brasileiro



5

Metas e Propostas para o Setor Elétrico Brasileiro Ano 2020

- 1. Estabelecer prazo para divulgação dos estudos complementares de geração e transmissão, conforme indicado na página 15 do PDEE 2006/2015.**
- 2. Incluir alternativas para o plano adotado de forma a diversificar o risco e garantir o abastecimento em caso de atraso das obras.**

A alternativa única apresentada coloca o consumidor sob a ameaça de crise de abastecimento na hipótese de atraso nos projetos estruturantes, responsáveis por parcela significativa da expansão, em desacordo com práticas gerenciais de diversificação de risco.

- 3. Assegurar que a priorização e avaliação de viabilidade econômica leve em conta a otimização global do custo de cada empreendimento, dando transparência a custos de geração e transmissão envolvidos, de forma a dar o sinal correto de preço final e garantir isonomia competitiva entre os empreendimentos.**

- 4. Explicitar, para os projetos do Rio Madeira e Belo Monte, os custos de transmissão envolvidos e a forma de alocação dos mesmos.**

O governo tem a expectativa de “compartilhar” com todo o sistema interligado esse custo? Se sim, esclarecer o impacto tarifário dessa medida.

- 5. Esclarecer se os projetos estruturantes serão leiloados isoladamente, distorcendo o ambiente competitivo do setor, ou se serão submetidos à competição com outros aproveitamentos.**
- 6. Estabelecer como serão contornados atrasos em grandes obras estruturantes (Rio Madeira, Belo Monte, Angra III) e a quem os eventuais custos adicionais serão imputados (Consumidores, Distribuidores, Geradores ou Tesouro Nacional).**

- 7. Esclarecer qual será a fonte de abastecimento de gás natural para as térmicas do Nordeste previstas no cronograma de entrada da configuração de referência.**
- 8. Estabelecer como será contornada a eventual indisponibilidade de gás natural para as termelétricas e a quem os custos adicionais serão imputados (Consumidores, Geradores ou Petrobras).**
- 9. Esclarecer como será tratada a eventual indisponibilidade de importação de energia oriunda da Argentina a partir de 2009.**
- 10. Esclarecer se o custo marginal da operação em 2007 e 2008, no Nordeste, será maior que o valor de referência para custo marginal da expansão.**
- 11. Esclarecer o critério para definição do valor julgado aceitável para a profundidade do déficit (Qualquer déficit? 1% da carga?).**



Visite nosso website

www.acendebrasil.com.br